

CALAMIDADE NO RS

Chuvas impactam o transporte de cargas

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

Além das situações dramáticas, que estão sendo vistas, as chuvas que afetam o RS desde o fim de semana geram transtornos no setor de transporte de cargas e logística. Com bloqueios em diversas rodovias federais e estaduais, empresas do segmento enfrentam desafios para garantir a mobilidade e a entrega de mercadorias.

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do RS (Setcergs) informou que, apesar do cenário preocupante, o risco imediato de desabastecimento é parcial, mas “medidas urgentes são necessárias para evitar problemas futuros.” A principal preocupação é com carga de itens perecíveis.

“O problema é que há uma sequência de fatos que impactam muito a economia gaúcha. O povo do Rio Grande do Sul já vinha enfrentando uma estiagem e duas



Rodovias têm água na pista, crateras e outros problemas

enchentes. Agora, este novo episódio climático é muito sério. Se antes já tínhamos estradas mal conservadas e mal sinalizadas, agora acabou de vez”, lamenta o presidente do Setcergs, Mário Sérgio Gabardo.

O prejuízo no setor do agro é também um fator relevante, já que impacta diretamente no segmento de transporte e logística.

“Estamos em um período próximo de colheitas e a gente sabe que com essa con-

dição há uma perda muito grande na produção e que vai repercutir no transporte. O questionamento que fazemos é: quem vai pagar pelo prejuízo de caminhões parados ou pelo alto custo de desvios que precisam ser feitos?”, afirma Gabardo.

Leia mais sobre a situação econômica em abcm.com/economia

Risco no setor de combustível

O abastecimento de combustíveis também deve ser impactado. Já há relatos em cidades como Carlos Barbosa, na Serra, em que haveria limitação de abastecimento de até 20 litros por veículo, e em Salvador do Sul, no Vale do Caí, em que postos alegam que o combustível estaria no fim.

O Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Estado do Rio Gran-

de do Sul (Sulpetro), entidade que representa os postos de combustíveis do Rio Grande do Sul, confirmou, na tarde de ontem (2), que empresas estão enfrentando algumas dificuldades para realizar o carregamento dos produtos nas bases.

“Além da dificuldade de abastecimento de combustíveis nas bases de distribuição, as distribuidoras estão evitando, neste momento, a circulação de caminhões nas

rodovias, seguindo a orientação das forças de segurança. O objetivo é manter a segurança de pessoas, evitar acidentes e a perda de produtos”, disse em nota.

O sindicato informou ainda que há combustíveis estocados nas bases e os abastecimentos ocorrerão de acordo com as possibilidades de logística. Em diversas partes do Estado há rodovias bloqueadas ou totalmente interditadas.

Feira Sulserve é adiada

A Sulserve - Feira Profissional de Panificação, Food Service e Hotelaria, que ocorreria entre os dias 14 e 16 de maio, na Fenac, em Novo Hamburgo, foi adiada.

A Fenac se manifestou na tarde de quinta (2) e informou que a decisão leva em consideração o estado de calamidade pública decretado no Estado. “A medida também tem como base a impossibilidade de deslocamento causada pela situação me-

teorológica em diversas estradas do RS”, disse, em nota.

Sobre a nova data, a Fenac disse que as equipes estarão atentas às recomendações de segurança do governo do Estado e que uma nova data para edição de 2024 ainda será divulgada.

A feira é destinada a profissionais e empreendedores dos segmentos de panificação, confeitaria, sorveteria, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria.

Brisa Leve doa água em Campo Bom

Empresas da região estão participando das ações de doações para desabrigados e desalojados em razão das cheias. Na cidade de Campo Bom, a empresa de água mineral Brisa Leve está entregando água aos moradores abrigados no Ginásio Municipal. A empresa costuma participar de correntes solidárias como esta e conta com apoio de entidades.



Entrou água na fábrica da Evaformula, em Igrejinha

Calçadistas da região são afetadas

Indústrias calçadistas da região também foram atingidas. A Calçados Bottero liberou de suas funções os funcionários que residem em áreas de risco de Parobé, cidade onde estão localizadas a matriz e uma das filiais da empresa. Nas fábricas de Travesseiro, Arroio do Meio, São José do Hortêncio e Agudo, as operações foram temporariamente suspensas. A indústria calçadista disse que suas unidades estão preservadas, mas que as operações de produção retornarão quando a situação normalizar.

Na indústria Evaformula, de Igrejinha, a água atingiu a unidade produtiva. O Sindicato das Indústrias de Calçados de Igrejinha (Sindi-

grejinha), em entrevista ao Jornal Exclusivo, chamou a situação atual de “catástrofe de magnitude histórica.”

A Calçados Beira Rio S.A, com matriz em Novo Hamburgo, ainda não conseguiu mensurar o impacto. No ano passado, a empresa já havia sido prejudicada em sua unidade na cidade de Roca Sales, no Vale do Taquari.

“Ainda não temos como quantificar o impacto nas operações. Porém, desta vez, em retrospecto aos eventos do ano passado, a gravidade é bem maior, já que os Vales do Paranhana, do Rio Pardo e do Caí também foram severamente assolados”, afirma João Henrich, diretor industrial da empresa.

Produtos essenciais saem a preço de custo

A rede de atacarejo Monaco, que nasceu em Novo Hamburgo, realiza uma nova ação em solidariedade ao momento que o Rio Grande do Sul atravessa por conta da chuva. As unidades de Novo Hamburgo, Parobé e Campo Bom estão comercializando produtos considerados essenciais a preço de custo.

De acordo com o diretor comercial e de marketing da rede, Cássio Monaco, 18 itens, entre eles papel higiênico, água sanitária, saco de lixo, sabonete, vassoura, rodo e água mineral com gás e sem gás foram liberados com valores mais baixos. A ideia é também incentivar outras empresas a fazerem ações como esta.

Entidades criam comitê para ajudar

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos (ACI-NH/CB/EV/DI), em parceria com o Instituto Pró-Estância Velha (IPEV), o Sindicato do Comércio Varejista de Novo Hamburgo (Sindilojas-NH) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Novo Hamburgo (CDL-NH), criou um comitê para apoiar os municípios na divulgação de enfrentamento à enchente.

As entidades também estão arrecadando doações financeiras para a compra de itens que serão destinados aos municípios de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,19%
Acumulado em 2024	1,58%
Acumulado em 12 meses	3,40%
IGP-M (FGV mensal)	
Acumulado em abril/24	0,31%
Acumulado em 2024	-0,60%
Acumulado em 12 meses	-3,04%
IPCA (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,16%
Acumulado em 2024	1,42%
Acumulado em 12 meses	3,93%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,1123	R\$ 5,1128
Dólar turismo	R\$ 5,2500	R\$ 5,3310
Euro turismo	R\$ 5,6000	R\$ 5,7070

Valores referência (R\$)

	Mai	Jan
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 25,9097	
Taxa Selic anual	10,75%	
TJLP (1º trimestre 2024)	6,53% a.a.	
CDI (março)	11,15% a.a.	

Imposto de Renda

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
03/05	0,5854	0,5854
04/05	0,5811	0,5811
05/05	0,5464	0,5464
06/05	0,5228	0,5228
07/05	0,5488	0,5488

Direito do Consumidor

- Revisionais de dívidas bancárias
- Defesas em buscas e apreensões
- Danos morais por inscrição indevida no SPC/Serasa
- Descumprimento de contrato para entrega de imóvel
- Defesas em cobranças bancárias
- Usucapião

ABDO
 ADVOGADOS
 OAB/RS 172
abdo.com.br

R. Cinco de Abril, 258
 Av. Borges de Medeiros, 2233, Sala 1202
 51 3582.9000
 51 99321.4781